

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - CAMPUS SÃO JOSÉ
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA
COM HABILITAÇÃO EM QUÍMICA**

Patrícia Lucia da Silva Abreu

**PROFESSOR E ALUNO:
TECENDO A TEIA DO RELACIONAMENTO E DO
ENSINO/APRENDIZADO NO ENSINO FUNDAMENTAL.**

São José/SC

2014

Patrícia Lucia da Silva Abreu

**PROFESSOR E ALUNO:
TECENDO A TEIA DO RELACIONAMENTO E DO
ENSINO/APRENDIZADO NO ENSINO FUNDAMENTAL.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção de título de licenciado em Licenciatura em Ciências da Natureza: Habilitação em Química pelo curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química, do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Santa Catarina, Campus São José.

Orientadora: Prof^a Dra. Maria dos Anjos Lopes Viella

São José/SC

2014

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a Maria dos Anjos Viella (Orientadora)
Instituto Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a. Gisélia Antunes Pereira (Avaliador 1)
Instituto Federal de Santa Catarina

Prof^a Ma. Ilona Patrícia Freire Rech (Avaliador 2)
Supervisora da Educação Infantil do município de São José

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus por me iluminar e abençoar na minha trajetória.

Agradeço a minha querida e amada amiga Maria Givanete Claudino, que se fez minha família, pela amizade, carinho, por estar sempre presente me apoiando, dando forças e acreditando em mim.

Agradeço a minha professora, orientadora Dr^a Maria dos Anjos Viella, que me ajudou na correção e sugestões deste trabalho, e se tornou uma professora que contribuiu significativamente para a minha formação e meu aprendizado.

Agradeço aos professores do curso pela dedicação e motivação em permanecer no curso.

Agradeço aos minhas queridas colegas de turma pelo incentivo nos momentos de desânimo, e pelo companheirismo.

RESUMO:

O presente trabalho partiu de uma necessidade de compreender que aspectos da relação professor-aluno são destacados por esses sujeitos para que seja possível estabelecer uma relação de convivência satisfatória e possibilitadora de aprendizagens. Nesse contexto, pretende-se fazer uma análise dessa relação do educador e seu educando, a partir do olhar de ambos. Como instrumento de coleta de dados, foi proposta uma atividade, solicitando, dos alunos, que escrevessem de maneira livre, o que traz desânimo em relação a atitude do professor, suas características positivas e negativas. Da mesma forma, solicitou-se aos professores relatarem o que traz satisfação no exercício em sala de aula, elencar aspectos de um perfil do aluno real e do aluno ideal.

Como resultado, pode-se observar que a partir da pesquisa feita com professores e alunos, o que se espera na teia do relacionamento para uma aprendizagem significativa na visão do aluno é o domínio, transmissão e explicação do conteúdo, ter autoridade sem autoritarismo, querer bem aos educando e uso de metodologias. Já o professor, apresenta como fatores importantes para sua satisfação em sala de sala de aula: a aprendizagem dos alunos e a realização profissional são dois elementos essenciais para a realização de sua profissão. Como exigência do professor em relação ao seu aluno, eles definem alunos reais e ideais, trazem os ideais como sujeitos participativo, interessado e com autonomia intelectual. Os alunos reais, por sua vez, apresentam características de desmotivação, problemas familiares, descontração e dificuldade na aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino- aprendizagem. Relação professor-aluno.
Aprendizagem significativa.

Sumário

| | |
|---|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 7 |
| 2 COMPREENDENDO OS ELEMENTOS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM | 10 |
| 2.1 ELEMENTOS DO PROCESSO DE ENSINO FUNDAMENTAIS NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NA PERSPECTIVA DO ALUNO | 14 |
| 2.2 ELEMENTOS DO ENSINAR E APRENDER QUE TECEM A TEIA DO RELACIONAMENTO, NA PERSPECTIVA DO EDUCADOR | 25 |
| 2.2.1 CONVIVENDO COM ALUNOS REAIS EM BUSCA DE ALUNOS IDEAIS | 29 |
| 3 CONCLUSÃO | 34 |
| 4 REFERÊNCIAS:..... | 35 |
| APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO APLICADOS AOS PROFESSORES..... | 37 |
| APÊNDICE B: QUESTIONÁRIO APLICADOS AOS ALUNOS | 38 |
| APÊNDICE C - CATEGORIZAÇÃO DAS REPOSTAS DOS ALUNOS..... | 39 |
| APÊNDICE D- CATEGORIZAÇÃO DAS REPOSTAS DOS PROFESSORES | 47 |

1 INTRODUÇÃO

Compreender a relação professor-aluno é levar em conta as singularidades. A ação dos professores e alunos na escola revela suas histórias de vida e a forma como eles se comunicam traduz experiências de sua subjetividade social e individual que se constitui durante toda a sua existência. (HERCULANO, 2011, p.53)

A atuação do professor em sala de aula é de grande importância para a aprendizagem dos alunos, uma vez que ele se torna o mediador entre aluno e o conhecimento. Refletir sobre esse processo de mediação do conhecimento impõe num primeiro momento focar na relação professor-aluno. A proposta desta pesquisa é refletir sobre os aspectos dessa relação que mais contribuem para um aprendizado significativo.

O presente trabalho partiu de uma necessidade de compreender que aspectos da relação professor-aluno são destacados por esses sujeitos para que seja possível estabelecer uma relação de convivência satisfatória e possibilitadora de aprendizagens.

Sabe-se que o mundo está em constante mudança e que sem dúvida, atinge o espaço escolar; essas mudanças, para muitos professores que estavam acostumados com alunos de "ontem", trazem uma grande dificuldade, pois aceitar o aluno de "hoje", o novo, a mudança, nem sempre é fácil. Para esse aluno também acostumar-se à dinâmica da escola numa era de profundas transformações não tem sido tarefa fácil.

Nesse sentido, o que me motivou a fazer essa pesquisa foram situações de relação professor/aluno vividas em sala de aula, tanto como aluna quanto como professora/estagiária as quais me trouxeram inquietações e ao mesmo tempo satisfação diante de diferentes comportamentos, atitudes, palavras de professores e alunos.

Considerando essas situações, vários questionamentos se colocaram: que elementos da prática pedagógica são destacados por professores e alunos para que seja possível tecer a teia do relacionamento que facilite o processo de ensinar e aprender? Que aspectos do processo de ensinar e aprender são mais marcantes sob a perspectiva do aluno e do professor em sala de aula?

Busca-se saber o que pensam os professores sobre a relação professor-aluno, bem como descobrir o que pensam os alunos sobre esse assunto. Dessa forma pode-se traçar um parâmetro de ambas perspectivas de análise, a fim de apreender que

elementos são importantes para se tecer a teia do relacionamento e repercutir de forma significativa no processo de aprendizagem.

Portanto, partiu-se de sujeitos reais, adentrando no seu ambiente de atuação profissional, no seu cotidiano, na sua história docente e discente com o intuito de ver a sala de aula com os olhos dos alunos, bem como com os olhos dos professores e, através dessas perspectivas, analisar elementos que perpassam a relação dos sujeitos envolvidos no processo de ensinar e aprender, destacando o quanto esses sujeitos se colocam por inteiro na relação.

Para coleta de dados foi aplicado um questionário com questões abertas e fechadas, com objetivo de listar e analisar aspectos marcantes e recorrentes da relação professor-aluno elencadas pelos mesmos. Na primeira parte do questionário solicita-se dados dos professores em relação ao tempo de serviço, disciplina que leciona e idade¹. Na segunda parte, professores e alunos escreveram de maneira livre, questões relacionadas aos seguintes aspectos da relação: atitudes do professor que mais desanima o aluno, características positivas e negativas; fatores que trazem mais satisfação ao professor em seu exercício em sala de aula e alguns traços, perfil dos alunos concretos (reais) e traços, perfil dos alunos que gostariam de ter (ideal).

Os sujeitos da pesquisa compõe-se de 75 alunos pertencentes a cinco turmas do ensino fundamental e 12 professores também de ensino fundamental em 2 escolas públicas e 1 escola particular das cidades de Biguaçu e Florianópolis.

As respostas dos alunos e dos professores foram categorizadas seguindo-se orientações de Franco (2003) “utilizando o critério semântico, de categorias temáticas[...] onde serão classificados por analogias ou semelhanças”, isto é, todas as respostas de uma determinada pergunta que se assemelham, foram agrupadas na mesma categoria. Por exemplo: respostas relacionadas a metodologias serão inseridas na categoria metodologia².

Este trabalho ficou estruturado da seguinte forma: a primeira parte traz uma breve revisão bibliográfica de fatores que dificultam e/ou facilitam o relacionamento entre professor e aluno intitulado: *compreendendo os elementos do processo de ensino-*

¹ Com relação aos alunos, a primeira parte do questionário não será utilizada nesse trabalho visto que foi aplicado somente no 9º ano da fase escolar, na faixa etária entre 13 e 15 anos de idade.

² Ver Apêndices E e F.

aprendizagem. Em seguida vem a análise dos dados obtidos através das respostas dos alunos e dos professores com o título *elementos do processo de ensino fundamentais na relação professor-aluno na perspectiva do aluno*. Logo em seguida, vem as respostas dos professores ao questionário, onde inicia-se com os dados dos mesmos, como tempo de serviço disciplina em que leciona, etc. A parte *elementos do ensinar e aprender que tecem a teia do relacionamento, na perspectiva do educador*, traz as categorizações das respostas dos professores contemplando os fatores que ocasionam mais satisfação em seu exercício da docência. E traz ainda reflexões sobre o título: *convivendo com alunos reais em busca de alunos ideais*.

Essa pesquisa mostrou que: o professor é visto pelos alunos como alguém que deve ter um equilíbrio entre saber ensinar, o que ensinar e como ensinar, de maneira que todos se envolvam na aula, no sentido de acompanhar o conteúdo e ter interesse pelo mesmo, bem como compreendê-los; o aluno é visto pelo professor como alguém que quer crescer, que deve “sugar” tudo o que eles têm para oferecer e compartilhar, bem como contribuir para o crescimento do próprio professor como profissional.

Observa-se também, que, para um aprendizado significativo, é necessário comunicação, para isso faz-se necessário silenciar para ouvir, tendo o direito de discordar, de argumentar; mas também tem o direito de incentivar, instigar, questionar, fazer com que o outro reflita, pense, responda. Essa participação efetiva do aluno e a colaboração do professor contribuem para dar significado no diálogo, na comunicação, e conseqüentemente no aprendizado.

Os questionários aplicados aos professores e alunos, trazem diversos fatores que contribuem significativamente não somente para o meu objetivo, bem como traz outras reflexões que podem contribuir em outros trabalhos nessa perspectiva de educação. Como por exemplo, fatores relacionados a formação dos professores, a problemas familiares, etc. Com isso a pesquisa abre o leque de possibilidades para que sejam feitas outras análises partindo dos questionários aplicados tanto aos alunos quanto aos professores.

2 COMPREENDENDO OS ELEMENTOS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As práticas de muitos educadores, especialmente as relações interpessoais, na escola foram um dos motivos mobilizadores dessa pesquisa, especialmente na perspectiva de desvendar o quanto essa relação é importante para a aprendizagem do aluno.

Aluno e professor, antes de adentrar no mundo educacional, são seres humanos e sociais. Por isso, trazem suas próprias bagagens para a sala de aula e, sabe-se que as de "hoje", não são as mesmas bagagens dos de "ontem". A realidade do mundo contemporâneo nos remete a uma geração bem diferente das gerações passadas, onde o professor era aquele que tinha o poder, aquele que tinha o conhecimento; e o aluno aquele que assimilava, que obedecia, que apenas ouvia.

Antigamente, terminada a graduação, os professores atuavam da mesma maneira até o resto da vida [...] Passavam-se os conteúdos, o conhecimento que eles tinham adquirido e pronto. Não havia questionamentos por parte dos educandos e nem mesmo uma relação de amizade entre eles. O professor era o poder. O aluno apenas obedecia. (VELOTTI E FARIA apud PILÃO 1998, p.2)

Oyama nos remete a essa reflexão, quando nos diz que “A imagem que se tinha dos professores, [e dos alunos]³ há alguns anos é muito diferente da que se tem hoje em dia.” Hoje, não podemos dizer que ambos perderam totalmente essas características, mas muita coisa mudou. No caso dos educadores “Há muitos professores nessa condição. Aprenderam de um jeito e hoje têm que adotar um outro discurso muito diferente do anterior (OYAMA, 2009,p.104).

Não se pode separar a pessoa do professor, ambos caminham juntos, pois, como nos afirma Almeida, (1992, p. 236):

³ Grifos da autora

[...] O modo de pensar, sentir e atuar dos professores é influenciado pelo que eles são como pessoas, pelos seus diferentes contextos biológicos experienciais e pelos contextos sociais onde crescem, aprendem e ensinam [...]

Levando em consideração que “a importância do papel do professor varia em função de valores e interesses de determinada época” (CUNHA, 1989, p28), os alunos também tem sua concepção de um professor de acordo com o momento em que ele vive. No entanto, ambos precisam estar atentos para não correr o risco de pensar que o sucesso ou o fracasso do aluno é culpa ou mérito do professor, sendo ambos co-responsáveis, pois,:

Se a aprendizagem, em sala de aula, for uma experiência de sucesso, o aluno constrói uma representação de si mesmo como alguém capaz. Se ao contrário, for uma experiência de fracasso, o ato de aprender tenderá a se transformar em ameaça. O aluno ao se considerar fracassado, vai buscar os culpados pelo seu conceito negativo e começa achar que o professor é chato e que as lições não servem para nada. (SILVA e SANTOS, 2002, p. 23)

Outra característica que pode ser um fator importante nessa construção do conhecimento é a prática da proximidade, da expressão de carinho. O aluno pode esperar isso do professor, assim como pode manifestar o interesse em criar laços, de se aproximar, de quebrar as barreiras. É a parceria, a colaboração dos educandos com o trabalho do educador. Essa quebra de barreiras, pode se iniciar com um chamado pedagógico, como nos diz Oliveira (apud, AQUINO 2002, p. 97):

Trata-se daquele conjunto de regras que dão a conhecer, para ambas as partes, quais as exigências operacionais para as aulas de determinado curso ou disciplina. Trocando em miúdos, são as condições de funcionamento da relação professor-aluno.

Acreditando-se que contato, a relação de proximidade é outro fator de extrema importância para criar laços, quebrar barreiras, aproximá-los e, assim, possibilitar a aprendizagem, não se pode esquecer que a relação aluno-professor é definida de forma individual e única. O professor não consegue atingir a todos de uma só vez.

É importante construir meios neste relacionamento através dos quais seja possível a solução de certos problemas, principalmente indisciplina, desrespeito, etc., ou

seja, a renegociação de um contrato didático já feito anteriormente com os alunos em alguns casos pode contribuir para uma boa relação em sala de aula.

Dubet, (1997, p, 224) em seu texto *Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor*, diz que, para conseguir dar a sua aula, precisou usar de métodos de punição, caso houvesse bagunça em sala de aula. Ele dizia:

E durante uma semana foi o terror, eu puni. De fato facilitou a minha vida e tenho a impressão de que esta “crise” deu aos alunos um sentimento de segurança, já que eles sabiam que havia regras, eles sabiam que nem tudo era permitido. Depois, as relações se tornaram bastante boas com os alunos e bastante afetuosas.

Essa relação de afetuosidade, depois de uma semana de terror, relatada por Dubet, não vem por unanimidade por parte dos alunos. Haverá alunos que permanecerão com as mesmas atitudes de antes.

Assunção (1996, p. 69) nos diz: “O que mais a fascina, encoraja, e a faz esquecer as mazelas da profissão vem daqueles que ambigualmente ela "ama" e "odeia"... os alunos.” O aluno é aquele a quem o sentimento é ambíguo. Ele causa dor e alegria, conquistas e derrotas. É difícil entender o aluno dessa maneira. Porém sabe-se que lidar com ser humano, é estar preparado pra surpresa, nunca se sabe quem são até conhecê-los.

No âmbito educação, a relação professor-aluno parte desse princípio de que somos únicos e que precisamos uns dos outros para se obter uma relação de convivência, que por sua vez pode possibilitar uma aprendizagem significativa. Segundo Freire (1996, p.94) “no fundo, o essencial nas relações entre educador e educando [...] é a reinvenção do ser humano no aprendizado de sua autonomia” e continua Freire “ensinar exige a disponibilidade para o diálogo”(p.152) e “querer bem aos educandos” (p.159).

Ninguém nega que o professor tem que conhecer a realidade de seus alunos para aproximar-se deles e conseguir educá-los, porém, ele não pode ser visto como aquele que vai resolver todos os problemas dessa relação perpassada por aproximação/distanciamento, interesse/desinteresse em se conhecerem, entre outros sentimentos

diversos, que podem propiciar tanto o abrir-se quanto o fechar-se no papel de ensinar e o outro de aprender.

A distância entre professor e aluno, apesar de "todo amor" é imensa; ela não conhece, nem reconhece aquele aluno que se encontra na escola. Ele é um estranho que acaba por gerar na professora sentimentos confusos e ambíguos, que vão do amor ao ódio. Ela se queixa do aluno de hoje. (ASSUNÇÃO, 1996, p 88)

Assim também, pode-se afirmar que o professor é essencial na aprendizagem do aluno, pois torna-se o mediador entre ele e o conhecimento, abre novos caminhos, esclarece certas incertezas e os introduz ao aprendizado.

Os alunos, por seu turno, também desenvolvem percepções e desejos importantes que descrevem essa teia da relação em toda sua concretude, colocando para a mediação do professor aspectos que merecem ser considerados, por contribuir muito no processo de ensinar e aprender.

2.1 ELEMENTOS DO PROCESSO DE ENSINO FUNDAMENTAIS NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NA PERSPECTIVA DO ALUNO

Com a análise dos dados obtidos através dos questionários, foi possível observar quão diversos são os fatores que facilitam e que dificultam o relacionamento entre educador e educando e repercutem no processo de aprendizagem.

Os quadros abaixo apresentam dados dos alunos, sujeitos dessa pesquisa por faixa etária e sexo.

Tabela 1: Faixa etária dos alunos estudados.

| ESCOLA X | | ESCOLA Y | | ESCOLA Z | |
|--------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|
| IDADE | QUANTIDADE | IDADE | QUANTIDADE | IDADE | QUANTIDADE |
| 13 | 2 | 12 | 1 | 13 | 3 |
| 14 | 22 | 13 | 4 | 14 | 4 |
| 15 | 5 | 14 | 24 | 15 | 3 |
| 16 | 4 | 15 | 2 | 16 | 1 |
| Total | 33 | Total | 31 | Total | 11 |

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados extraídos dos questionários respondidos

Tabela 2: Total de alunos de todas as escolas que responderam o questionário, por sexo.

| SEXO | QUANTIDADE |
|------|------------|
| F | 35 |
| M | 42 |

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados extraídos dos questionários respondidos

As turmas que responderam ao questionário foram: duas do 8º ano e três do 9º ano, do turno diurno. As escolas X e Y são públicas, e a escola Z é particular. Como podemos observar, a maioria são do sexo masculino, no entanto o sexo feminino tem um número bastante significativo. A idade varia entre 12 e 16 anos, aos quais, dentre os 75 alunos, 50 deles têm 14 anos.

Considerando a diversidade da amostra, alunos de diferentes séries, provenientes de escolas pública e particular, o que se percebe é que na teia do relacionamento os fatores que envolvem o ensinar e aprender são muito semelhantes.

As respostas dos alunos foram desmembradas e algumas categorias foram estabelecidas para melhor compreender esses fatores. Para facilitar o agrupamento das respostas e chegar às categorias, foram construídos quadros ilustrativos⁴. Essas categorias foram agrupadas considerando-se todas as respostas dadas a todas as questões feitas, ou seja, fatores que interferem/prejudicam a aprendizagem em sala de aula bem como fatores que contribuem na aprendizagem em sala de aula.

Com base nesse agrupamento surgiram as seguintes categorias: **Domínio, transmissão e explicação dos conteúdos; autoridade/autoritarismo; desânimo do professor, o humor e o lúdico** como importantes nessa relação e na aprendizagem; **a disciplina; a metodologia; o querer bem aos educandos; a beleza, sensualidade e sexualidade; gosto pela profissão e compromisso com os alunos.**

A categoria Domínio, transmissão e explicação dos conteúdos referem-se a não querer ou não saber explicar o conteúdo, ou não querer explicar novamente a matéria quando o aluno diz que não entendeu. *“eu não me sinto legal, tentando aprender e o professor não sabe explicar, com isso eu sei que no futuro eu não vou me dar bem nessa matéria, pois não aprendi.”* (aluno14-escolaX).

Na categoria autoridade/autoritarismo, entram situações em que professor grita com os alunos, briga sem motivos, ofende os mesmos. *“Acho muito desagradável quando ele acha que é mais que todos dentro da sala, e já chega gritando dando muitas regras e isso não deixa a aula fluir.”* (aluno32-escola X).

O querer bem aos educandos mostra um professor que não só ensina, mas que se preocupa com o aprendizado do aluno e com seu crescimento pessoal e educacional,

⁴ Ver Apêndice C

como nos afirma os aluno: *“o melhor professor é aquele que entende nossas dificuldades e nos ajuda nesta dificuldade, que se torna uma pessoa amiga, que nos dar alguns conselhos e etc. e estar sempre de bom humor.”* (aluno9-escola X).

Na categoria metodologia são relatados professores que dão aula monótona, aulas sempre iguais, desmotivador. *“O fato de o professor apresentar a aula monótona, o que acaba tornando cansativa e desagradável, fazendo a matéria ser mais difícil de entender.”*(aluno8-escolaZ). Como fator que contribui na aprendizagem em sala de aula, a categoria metodologia ainda é mencionada quando dizem que as notas ótimas provêm também do modo como o professor ensina. *“explicava de um jeito que não tinha como não entender, a gente entrava na onda e aprendia tudo e as notas eram ótimas.”*(aluno20-escola x).

Outro elemento importante para a aprendizagem é o humor e o lúdico, onde as atividades não ficam monótonas, professor ensina brincando, e tem bom humor. Podemos ver numa das falas dos alunos: *“O melhor professor tem bom humor, deixa os alunos com vontade de aprender, pois a aula não se torna algo cansativo.”* (aluno8-escolaZ).

A categoria disciplina é mencionada, nas situações em que o aluno elogia e ou reclama do professor quando apresenta ou não domínio da turma. Eles dizem: *“Não sabe comandar a aula e deixa os alunos fazerem o que quiser.”* (aluno6-escola X). ou *“Ela não deixa rolar bagunça na sala de aula.”* (aluno22-escola X).

Na categoria desânimo do professor, encontram-se professores cansados, sem vontade, passa a aula conversando sobre outros assuntos que não convém com a aula ou não ajuda no seu aprendizado. *“Quando o professor chega na sala com uma preguiça copia qualquer coisa no quadro, e senta, fica fazendo outras coisas, e tá nem ai pra sala de aula.”*(aluno17-escola X).

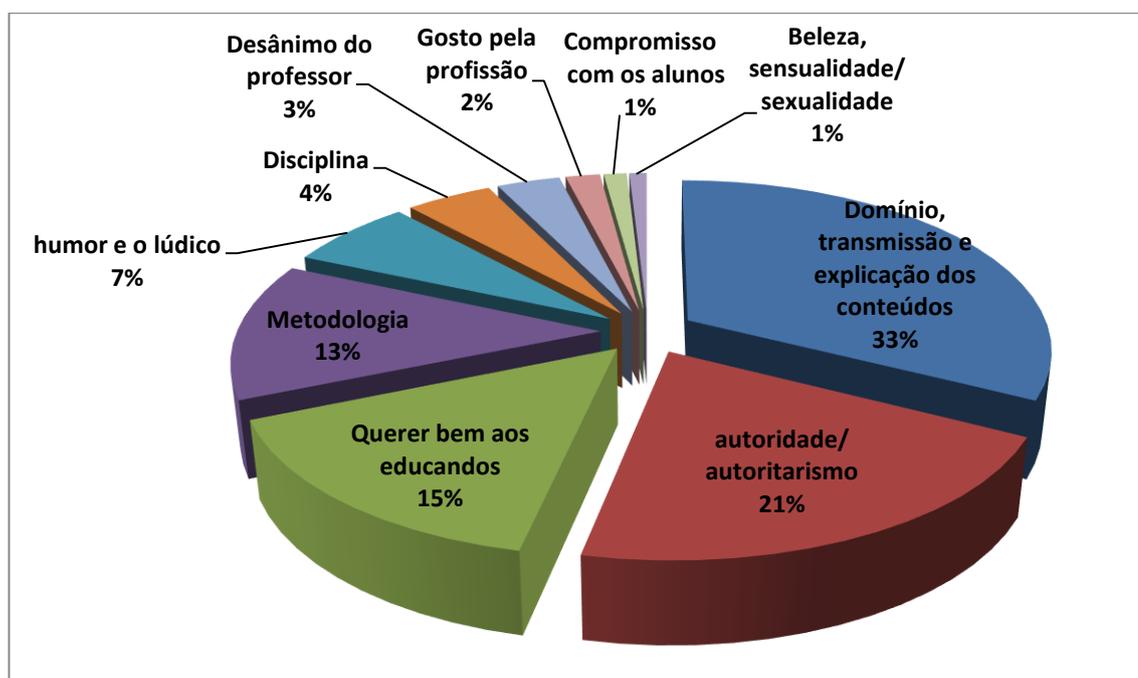
O gosto pela profissão também é uma característica positiva na aprendizagem e contribui para uma boa relação com os educandos, pois um bom professor *“é aquele que tem paciência e que gosta de ensinar.”* Nos diz o (aluno 13-escolaX).

A categoria compromisso com os alunos é importante nessa relação e no aprendizado. Nessa pesquisa alunos mencionam situações em que o professor *“Fala*

muito de sua vida, não se preocupando em dar aula.” (aluno12-escola Z) e “Dar nota de graça, fica só conversando” (aluno16-escola X).

E por fim, outro fator que foi mencionado pelos alunos é a beleza, sensualidade e sexualidade, eles dizem que: “*São atraentes fisicamente e mentalmente*” (aluno6-escola X), são elementos que mostram o quanto os alunos observam o professor e que ele chama atenção do aluno em outros aspectos como a beleza exterior.

E, com essas categorias, traçou-se um gráfico percentual, sendo calculadas a partir do total de motivos explicados e não a partir do número de alunos. Ficando da seguinte forma, como apresenta o gráfico1:



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados extraídos dos questionários aplicados

Como podem ser observadas, as respostas dos alunos referem-se, em sua maioria **Domínio, transmissão e explicação dos conteúdos**, como nos diz o (aluno24 da escola x) “... *ele passa a matéria e não explica ai o aluno fica sem entender nada...*”, “*A falta de interesse para ensinar seus alunos*” (aluno22-escola y). O professor tem em sua boca um instrumento de trabalho extremamente salutar, “pois a principal ferramenta é a palavra”(CUNHA, 1989, p38). Por isso, o cuidado com a explicação de um conteúdo,

deve fazer parte do cotidiano do profissional. Como se pode observar, muito alunos mencionam esse fator como algo desanimador e traz concepções de um professor ruim.

Percebo que, para trabalhar bem a matéria de ensino, o professor tem de ter profundo conhecimento do que se propõe a ensinar. Isto não significa uma postura prepotente que pressuponha uma forma estanque de conhecer. Ao contrario, o professor que tem domínio do conteúdo é aquele que trabalha com a duvida, que analisa a estrutura de sua matéria de ensino e é profundamente estudioso naquilo que lhe diz respeito. (CUNHA, 1989, Pag143)

Numa pesquisa feita por VIELLA E ANJOS (2005, p.5), as mesmas mencionam que “os depoimentos trazidos que sinalizam as marcas deixadas, o saber que marca, estão muito mais relacionados com experiências de afeto do que com a aprendizagem de conteúdos cognitivos.” Entretanto essas autoras trabalham com imagens do professor inesquecível. E o inesquecível remete à memória, caso diferente dessa pesquisa que vai trabalhar com os professores concretos, que estão atuando com esses alunos. Os alunos não fazem um exercício de buscar no passado essas memórias dos professores porque eles estão a analisar os professores no presente.

A categoria **autoritarismo** com 21%, se apresenta como “*Não ter domínio da sala de aula e com isso dá gritos desnecessários.*” (aluno14-escola Y). “*Quando o professor discute com o aluno, e não sabe escutar o aluno*” (aluno14 escola Z). Leva-se a entender que alguns professores, no momento em que perdem o domínio da sala de aula, apresentam atitudes autoritárias como forma de retomar o domínio da turma. ASSUNÇÃO (1996, Pag. 59), em seu texto reforça a ideia quando diz que,

[...]a representação sobre o "ser professora" esta associada ao autoritarismo, mesclado com o maternal:" meu filho não faça isso porque não pode!" para o aluno representado por ela, não haveria como questionar tal ordem.

O professor não se expressa somente com a fala. O gesto do professor é outro fator que diz muito para o aluno. O (aluno2-escola X) diz que “*Muitas vezes o profº dá a impressão de ter medo dos alunos, mesmo sem os alunos fazerem nada.*”

É interessante observar como os alunos percebem quando o professor está perdendo o domínio e muda de comportamento para recuperar o controle dentro da sala de aula. Outro (aluno15-escola X) diz: *“E tem um professor que você faz uma palavra errada ele pega a régua e bate na sua mão.”*. Dubet (1997,p. 223) em seu texto: Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor nos diz que,

Os alunos não estão “naturalmente” dispostos a fazer o papel de aluno. Dito de outra forma, para começar, a situação escolar é definida pelos alunos como uma situação, não de hostilidade, mas de resistência ao professor. Isto significa que eles não escutam e nem trabalham espontaneamente, eles se aborrecem ou fazem outra coisa.

Acredita-se que os alunos sabem que ter domínio de turma não é fácil devido, justamente a demasiadas indisciplinas dos mesmos que atrapalham seu crescimento, levando ao professor a tomar atitudes de punições um tanto severas vistas como autoritarismo, ou a ter atitudes de acordo com as atitudes que lhe são apresentadas.

Como nos diz HERCULANO, (2011, p55)

As atitudes autoritárias do professor muitas vezes são respostas às posturas inadequadas de seus alunos, consideradas pelo professor como indisciplina e como uma atitude que causa prejuízos para ambos [...] Esse é um problema de muitas escolas, independente da classe social ou nível de ensino e que leva os professores a, muitas vezes tomar atitudes antidemocráticas por não saberem o que fazer.

Os alunos percebem isso, especialmente se considerarmos a fala do Aluno 13: *“Um pior professor: não existe, porque para ele se tornar pior aí depende de como os seus alunos o tratam, mas também esse professor não pode descontar a sua raiva em cima de nós, se ele for rígido, bravo, aí sim ninguém gostará dele”*.

O querer bem aos educandos aparece com 15%. *“Ela conversa e nos ajuda quando precisamos explica super bem a matéria, e super simpática trata bem os alunos”* (O aluno29-escola x). A relação entre educador e educando deve ultrapassar os limites da profissão, da barreira entre professor e aluno. Deve ser uma relação onde

envolve sentimento de pertença, de indivíduos comprometidos com a própria educação, com o seu próprio aprendizado.

O aluno valoriza muito a relação afetiva com seu professor, e isso com certeza contribui para o desenvolvimento de ambos. *“o melhor professor é aquele que entende nossas dificuldades e nos ajuda nesta dificuldade, que se torna uma pessoa amiga, que nos dar alguns conselhos e etc.”* (aluno9-escola x). O aluno pode tornar-se um grande colaborador da escola, fazendo parte da comunidade escolar e tem suas visões sobre a mesma. Por isso, ele tem inúmeras contribuições a dar tanto no desempenho do professor, quanto no seu próprio comportamento em sala de aula, comportamento esse que vai influenciar no processo de desenvolvimento da escola como um todo. Contribuição importante no ensino-aprendizado e na boa relação é a atitude de professores que manifestam carinho e preocupação com os mesmos, e esse comportamento do professor é visto pelo aluno como algo salutar no relacionamento e no aprendizado do mesmo. *“um bom professor é aquele que te ajuda, aquele que te apoia, aquele que quer teu bem.”* (aluno 5-escola Y)

A verdade é que, embora o professor seja um profissional com alto nível intelectual e grande conhecimento de sua matéria, a maneira como ele se relaciona com seus alunos será a chave do sucesso da construção não só do conhecimento, mas também das relações afetivas que estabelece na sala de aula. (MIRANDA e ANSAI, 2008, p.82)

Palavras como: *“faz o melhor para nós alunos”*; *“Também se preocupa bastante conosco”*; *“porque ela tem um jeito doce de falar para explicar”*, observa-se certa necessidade do aluno em se sentir acolhido, valorizado em sala de aula. Muitos esperam essa atitude do professor. *A professora da primeira serie foi a melhor, era querida, simpática, amorosa e gostava dos alunos de verdade.* (aluno 17-escola Z).

A categoria **metodologia** vem com 13%, onde os alunos dizem que *“O fato de o professor apresentar a aula monótona, o que acaba tornando cansativa e desagradável, fazendo a matéria ser mais difícil de entender”*. (aluno 8-escola z) .

Outro aspecto que se entrelaçam é a metodologia do professor. Um professor que acredita nas potencialidades do aluno, que está preocupado com sua aprendizagem e com o seu nível de satisfação

com a mesma, exerce práticas de sala de aula de acordo com esta posição. E isto também está indicado na relação professor-aluno. (CUNHA, 1989,p. 71)

Além de saber ensinar, o aluno salienta a forma de ensinar. *“Suas aulas são muito planejadas, com atividades sobre todas as suas explicações”* (aluno12-escola Z) Ou seja, a metodologia de ensino, também é vista como algo salutar em sala de aula. *“explicava de um jeito que não tinha como não entender, a gente entrava na onda e aprendia tudo e as notas eram ótimas”*(aluno20-escolaX).

O aluno sente a necessidade de entender o conteúdo e cabe ao professor encontrar formas de como repassá-lo. Deve haver um diálogo, de maneira a compartilhar os diferentes conhecimentos.

É importante mencionar as falas dos alunos na categoria **humor e lúdico** com 7%, onde diz o professor deve usar de seriedade sem perder a leveza de saber explicar: *“explique a matéria com diversão, mas sem perder a seriedade.”* Essa fala, leva a entender que as brincadeiras, a descontração deve fazer parte da metodologia do ensino, mesmo parecendo paradoxal, isto é, brincadeiras e descontrações podem levar a interferir, elas também podem contribuir para a concentração, para chamar atenção do aluno para aprendizagem de um determinado conteúdo.

A questão da necessidade da **disciplina** com 4% aparece várias vezes nas falas dos alunos. Eles também como os professores não apreciam um ambiente indisciplinado. Mencionam o fato dos professores “não saber comandar a aula e deixar os alunos fazerem o que quiser”, “não chamam a atenção de quem está conversando”, “não tem domínio de sala” ou até mesmo o “professor que só ficava sentado na carteira sem fazer nada deixando os alunos vagabundear na sala...”. De acordo com essa pesquisa não se percebe por parte de muitos alunos o gosto pela indisciplina. Eles querem atitude do professor nessa direção.

Calles (2012, p 235), afirma que

Mesmo que a relação seja satisfatória, sempre vai haver uma atmosfera de confrontação, pois os alunos estão em face oposta a do professor... O aluno sempre vai ver o professor como alguém maior que ele, alguém que tem o domínio do saber.

Eles chamam atenção para o cuidado com o controle da turma, manter a ordem em sala de aula sem ser autoritária, sem precisar gritar ou bater boca com os alunos. Alguns comportamentos trazidos pelos alunos, mostram que é necessário certa disciplina em sala de aula, e que para manter um ambiente de ensino e aprendizagem o professor deverá estabelecer certas regras e limites para que isso ocorra. O (aluno28-escola y) diz: *“Ótimo professor, consegue comandar a sala de aula.”* E ainda outro aluno fala: *“bem, meu melhor professor é super bom, mantém a disciplina dos alunos...”* (aluno11-escola y). Isso se dá pela autonomia e pelo limite de liberdade que professor e aluno têm em sala de aula.

Outro fator que interfere na aprendizagem dos alunos com 3% é a categoria **desânimo**: *“quando o professor chega em sala de aula desanimado”*(aluno3-escola y). Outro aluno diz: *Quando ela aparenta muito cansaço isso faz com a aula fique parada totalmente sem emoção* (aluno4-escola x).

A sala de aula é espaço do humano, o lugar onde ocorre a diversidade de interações, de vivências de toda ordem. Assunção (1996, p. 69) nos diz ainda: "O que mais a fascina, encoraja, e a faz esquecer as mazelas da profissão vem daqueles que ambigualmente ela "ama" e "odeia" [...]: os alunos." Assim também, pode-se afirmar que o professor é essencial na aprendizagem do aluno, pois torna-se o mediador entre ele e o conhecimento, abre novos caminhos, esclarece certas incertezas, etc. E essa relação, essa teia que educador e educando vão tecendo ao longo dos dias, vai contribuir ou não para o ensino e a aprendizagem de ambos.

O **gosto pela profissão** com 2% das respostas. Os alunos entendem que não basta ter domínio dos conteúdos, tem que gostar de ensinar, gostar de ser professor. O professor que tem gosto pela profissão é aquele *“que Tem vontade de ensinar”* (aluno 30-escola Y), que *“chega na sala de aula alegre, feliz com bom ânimo de dar aula, dedicada compreensiva.”*(aluno9-escolaY). Eles veem no professor alguém que tem vontade de ensinar, que gosta de ensinar, que demonstra ânimo, vigor em sala. Como noz diz o (aluno13-escola x) *“Melhor professor é aquele que tem paciência e que gosta de ensinar”*. Outro aluno diz que seu melhor professor é aquele que *“tem vontade de ensinar, etc.”* (aluno17-escola x). Esse fator apareceu meio tímido, mas torna-se de extrema importância, pois só se faz bem aquilo que se gosta de fazer.

Na condição de alunos, com todas as suas dificuldades que surgem nessa fase da vida, estes são chamados a contribuir para uma aprendizagem significativa, para uma relação de interação, de transformação, na convivência.

OYAMA (2009, P127) em sua pesquisa com professores do ensino fundamental ressalta que,

Em todas as entrevistas, apesar do sofrimento que a profissão traz, é notável o gosto em “ser professora”. É algo que lhes traz prazer, satisfação. Ver o aluno aprender, ter o reconhecimento deles, ver que foi importante para um ex-aluno[...]

Como podemos ver, o professor que tem gosto pelo que faz, tem prazer, não mede esforços em contribuir para que seu aluno tenha um bom desempenho futuro. É isso leva a um compromisso com seus alunos.

Neste estudo, a categoria **compromisso com o aluno** aparece com 1 %, parece insignificante, mas é importante mencionar pois observa-se certa necessidade de o aluno expressar a insatisfação com seu professor quando diz que o professor conversa muito em sala de aula sobre outros assuntos e esquece de dar continuidade ao conteúdo: *“Fala muito de sua vida, não se preocupando em dar aula.”* (aluno 12-escolaZ)

Alguns alunos trazem outro fator que está relacionado a **beleza, sensualidade/sexualidade** com 1%. Não há como negar que esse fator chama atenção dos alunos. Uns dizem *“Ela é bonita”* (aluno24-escola Y). Por outro lado eles observam também o comportamento do professor em relação a seus alunos quando se trata desse aspecto: *“[...]Minha opinião e de algumas outras pessoas: (O professor) de Educação física, ele tara as meninas, fica olhando para a bunda delas não podem fazer nada, ele fica abraçando elas. (eu) acho.”*(aluno3-escolaX)

Analisando as respostas dos alunos referentes aos fatores que contribuem para a aprendizagem, acredita-se que a aprendizagem em sala de aula torna-se mais significativa, no instante em que professor e aluno criam espaços que possibilitem relação de convivência como indivíduos predispostos ao ensino e a aprendizagem. Dizia um professor em uma das escolas pesquisadas, que ele não se cansará enquanto não ver os alunos sentirem prazer e orgulho em fazer parte daquela escola, e serem capazes de

dizer a todos o quanto é bom estar nela. O professor almeja que aquela escola seja referência no seu bairro, na sua cidade.

Os alunos podem ser vistos como seres históricos, com experiências significativas no espaço escolar, como a sala de aula, pois educar, além de instruir, de ensinar o conteúdo, exige outros fatores: afetividade, responsabilidade, atitude, diálogo, querer tanto ensinar, quanto aprender. Tudo isso ajuda na construção e no avanço do conhecimento. Outros fatores importantes e necessários à prática educativa podemos encontrar nas palavras de Freire (1996, p.14), onde ele diz que "Ensinar exige rigorosidade metódica, ensinar exige domínio do conhecimento, exige pesquisa, curiosidade, respeito aos saberes dos educandos, etc."

Ser intelectualmente capaz e afetivamente maduro é o que muitos alunos esperam do professor, e que contribuam para a visão construtiva de uma aprendizagem significativa. *“um bom professor é aquele que te ajuda, aquele que te apoia, aquele que quer teu bem.”* (aluno5-escola y) ou aluno diz: *“ela nos incentiva a ler e a não desistir do que queremos.”* (aluno1-escola x). Cunha (1989,p158), confirma, complementa a fala do aluno quando diz que “as relações devem ser entendidas pelo lado afetivo, ainda que não apareça como desejável para o aluno o professor “bonzinho”. O que eles querem é um professor intelectualmente capaz e afetivamente maduro, e almeja ver em seu melhor professor um ser capaz de uma relação afetiva que os leve a uma aprendizagem significativa.

A seguir, será feita análise do questionário aplicado aos professores, onde apresentam-se fatores que incomodam o professor em seu exercício em sala de aula, características de seu aluno real e ideal e fatores que lhe trazem mais satisfação em sala de aula.

2.2 ELEMENTOS DO ENSINAR E APRENDER QUE TECEM A TEIA DO RELACIONAMENTO, NA PERSPECTIVA DO EDUCADOR

Cabe aqui destacar que os questionários foram encaminhados para 35 professores, mas apenas 12 deles retornaram depois de sucessivas idas e vindas para ter acesso aos mesmos. É fácil concordar com Zeichner (apud Viella e Dos Anjos) quando ele afirma que uma “razão para a falta de entusiasmo dos professores para a pesquisa acadêmica sobre a educação é a frequência com que eles se veem descritos de forma negativa”. Muitas vezes os pesquisadores das universidades debruçam suas análises a educação da básica e acabam por descrever tanto os sujeitos desse nível de ensino, quanto à própria escola, de forma negativa, naquilo que elas não tem. A positividade desse cotidiano, o que se faz bem feito acaba por não predominar nas análises.

Os quadros abaixo apresentam dados dos professores, sujeitos dessa pesquisa por faixa etária, sexo e tempo de serviço no magistério.

Tabela 1: Faixa etária dos professores estudados.

| Idade | Quantidade |
|--------------|-------------------|
| 25 - 41 | 6 |
| 42-45 | 4 |
| 50-65 | 2 |

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados extraídos dos questionários respondidos

Tabela 2: Total de professores que responderam o questionário, por sexo.

| Sexo | Quantidade |
|-------------|-------------------|
| Feminino | 9 |
| Masculino | 3 |

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados extraídos dos questionários respondidos

Tabela 3: Tempo de serviço no magistério

| Anos | Tempo |
|---------|-------|
| 0 a 10 | 7 |
| 11 - 20 | 2 |
| 21-30 | 3 |

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados extraídos dos questionários respondidos

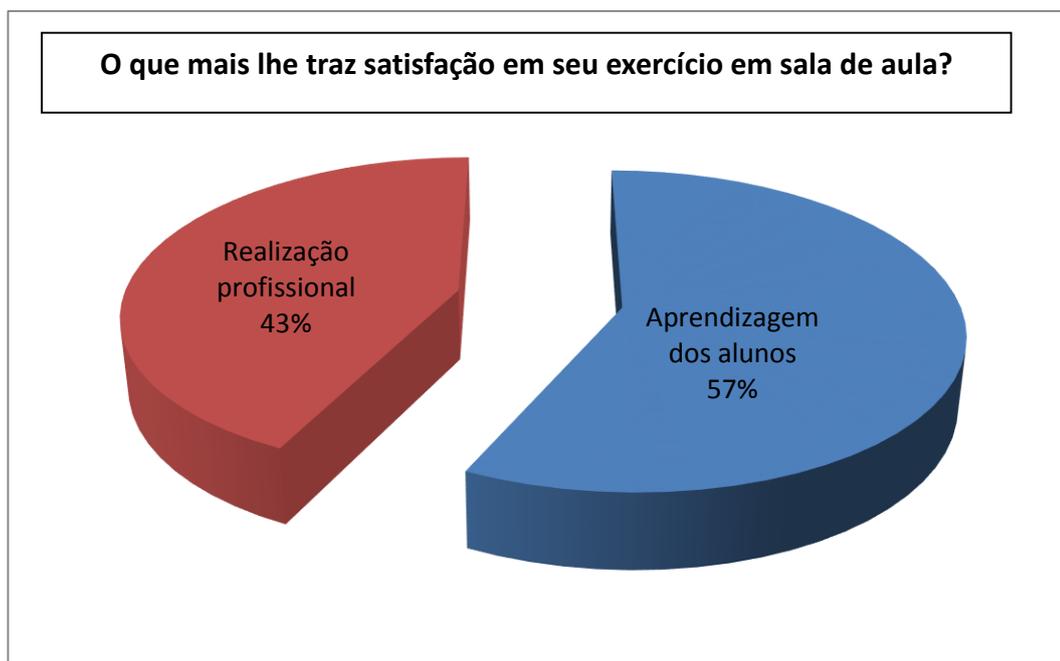
Os dados obtidos através dos questionários demonstram que, a maioria dos participantes são do sexo feminino. Quanto à idade, foi bastante equilibrada, porém entre os 25 aos 41 anos está a metade dos professores. Nos anos de docência o que predominou foi o tempo de 0 a 10 anos de experiência no magistério, totalizando 7 professores dentre os 12 que responderam ao questionário. Dentre os professores que responderam, somente um deles ainda não completou um ano de docência os demais tem mais dois anos.

O questionário aplicado aos professores foi dividido em quatro perguntas⁵. Para cada pergunta foram elaboradas categorias para melhor compreender as respostas dos educadores. Foram construídas **duas categorias**: a **realização profissional** e **aprendizagem dos alunos**, detectadas a partir das respostas à pergunta relacionada aos fatores que trazem satisfação ao professor em sala de aula.

A categoria referente ao papel do professor enquanto profissional de ensino mostra o professor **satisfeito** por contribuir para aprendizagem e crescimento dos alunos. Na categoria **Aprendizagem**, apresenta-se prazer em ver que o aluno assimilou o conteúdo ensinado.

⁵ O que mais lhe traz satisfação em seu exercício em sala de aula? Relacione as atitudes dos alunos que mais lhe incomoda na relação professor-aluno. Quais são as características do seu aluno ideal? Quais são as características do seu aluno real?

Gráfico 2:



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados extraídos dos questionários aplicados

O gráfico 2 leva a perceber que o professor sente-se realizado em sua profissão quando consegue ver o crescimento do aluno, quando percebe que toda sua dedicação e esforço está surtindo efeito na vida de seus educandos. Eles trazem como algo satisfatório é a aprendizagem com 57% das respostas.

O professor 11 diz: *É muito gratificante ver a evolução, o aprendizado do aluno*. O sentimento de dever cumprido quando dizem: *“quando o aluno aprende o que você passou, isso mostra que consegui fazer meu papel de educadora, fico satisfeita”*. (Professor 4). Na fala dos professores, observa-se que há uma preocupação com o aprendizado do aluno e que essa preocupação leva a uma satisfação. Para eles ser educador não é apenas fazer com que o aluno aprenda conteúdos e vai muito além de apenas se ter uma boa profissão. Os educadores demonstram que deve-se ensinar para a vida, para as boas relações, para a vivência em sociedade. No entanto, sabe-se que nem sempre se pensou assim, e que muitas vezes, ainda pensa-se de maneira como nos diz Belotti e Faria (apud Pilão 1998, p.2):

Antigamente, terminada a graduação, os professores atuavam da mesma maneira até o resto da vida [...] Passavam-se os conteúdos, o conhecimento que eles tinham adquirido e pronto. Não havia questionamentos por parte dos

educandos e nem mesmo uma relação de amizade entre eles. O professor era o poder. O aluno apenas obedecia.

Sabe-se também que é possível encontrar educadores com essas atitudes de apenas repasse de conteúdos. Na pesquisa feita, não se encontra respostas que levem a essa atitude, porém, as questões de relação de poder ainda aparecem nas falas dos alunos. Hoje é possível mudar o rumo da conversa; É possível, haver diálogo interação entre educador e educando, onde deve ocorrer a cumplicidade e o respeito mútuo.

O diálogo não reduz um ao outro, nem se torna um favor que um faz ao outro, ao contrário, implica respeito fundamental dos sujeitos neles engajados. (Paschoalino, 2009, p 21).

Ainda que o professor preocupe-se com o aprendizado do aluno e tenha satisfação em contribuir para tal, esse aprendizado não depende só do professor, o educando também deve saber o porquê e o que está fazendo na escola. Essa consciência de uma escola que dê um algo a mais na formação, aparece várias vezes nas falas dos alunos, questionando a direção que muitas vezes tem tomado o ensino, rumo á preocupação com o vestibular. Assim afirma o (aluno 12-escolaZ): *“Nas provas, as respostas tem que ser decoradas, não podendo mudar uma palavra. Mesmo que tenha o mesmo sentido. E fala o tempo todo do vestibular, achando que vamos aprender com esse método ‘decoreba’*”. Será uma “batalha” longa, formá-los para além de uma vaga na faculdade.

A próxima categoria apontada nas falas dos professores quando indagados sobre o que traz satisfação em seu exercício em sala de aula, é o fato de perceberem a centralidade da docência, na formação do educando. Esse aspecto da realização do professor, aparece em mais da metade das respostas desmembradas. Os educadores dizem que é muito gratificante *“ser uma das responsáveis de um grupo que espera de você o melhor. Que apresentam expectativas, frustrações e conquistas”*. O professor sabe que na sua atividade profissional vai se relacionar com seres que depositam certas expectativas nele e que esperam retorno das mesmas.

Outro professor diz sua satisfação é: *“saber que estou colaborando com a melhoria da capacidade intelectual de uma pessoa e colaborando na construção de*

“pessoas mais preocupadas com a ciência, tecnologia e meio ambiente.” (Professor 9). É importante ressaltar que o professor também traz na sua "bagagem", histórias, emoções, culturas, crenças, senso comum, que podem contribuir ou interferir na construção dessa identidade na sua relação com o aluno.

[...] conhecimentos anteriores, de crenças, de representações e de certezas sobre os papéis do professor, sobre a prática docente e sobre como ensinar provem da própria história de vida do professor [...] (CALLES, 2012, p. 234)

Esses conhecimentos que são parte de sua história influenciam no ser profissional e que mesmo fazendo cursos de formação de professores, não conseguem mudar completamente. Algumas crenças e valores trazidos da família, ou da própria escola por onde o professor viveu como aluno, aos quais, de alguma forma, marcou sua vida, são essas bagagens que vai ajudá-lo na formação de indivíduos.

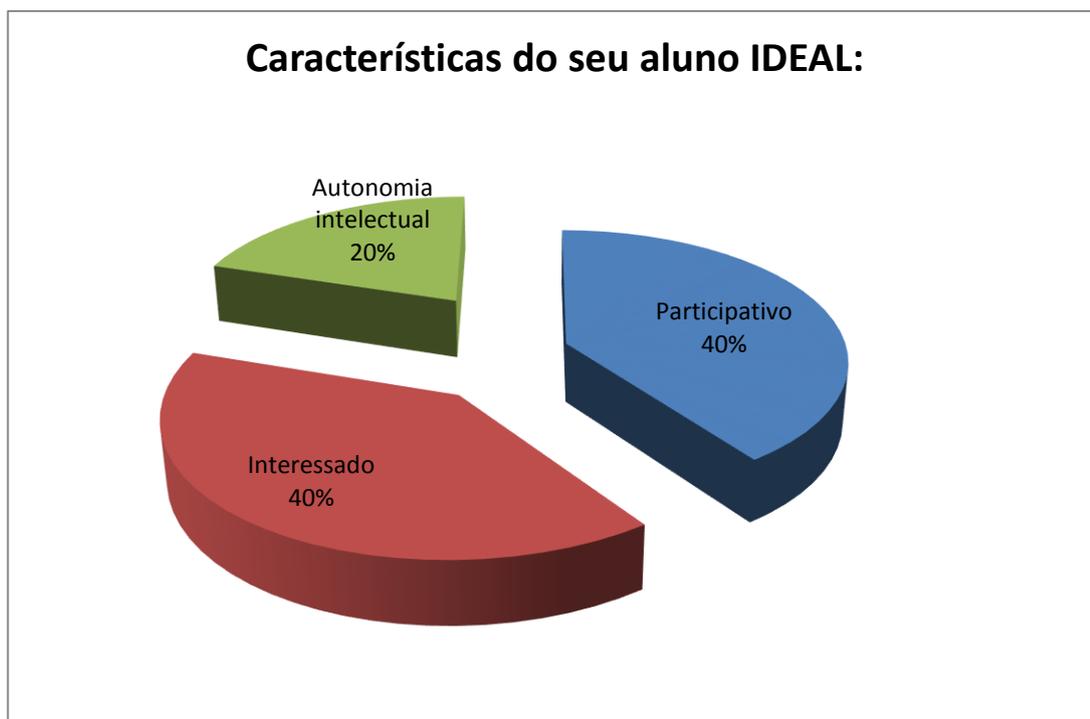
Como se apresentam na visão dos professores os alunos reais e os ideais. O que é possível apreender dessa relação?

2.2.1 CONVIVENDO COM ALUNOS REAIS EM BUSCA DE ALUNOS IDEAIS

Indagados sobre quais as características que deveriam ter um aluno ideal e também o seu aluno real? O aluno ideal é caracterizado como **participativo**, **interessado** e com **autonomia intelectual**.

Vamos compreender melhor através dos gráficos a seguir:

Gráfico 4:

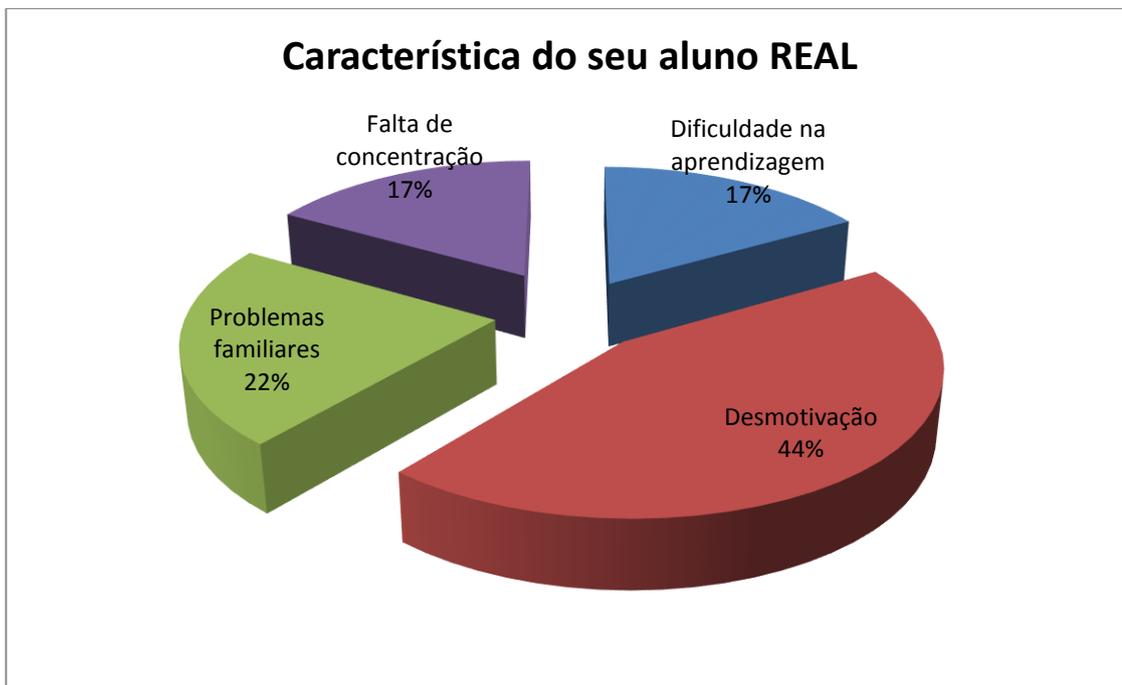


Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados extraídos dos questionários aplicados

A participação (40%) em sala de aula, é um traço que deve acompanhar o aluno, deve ser uma característica dele. Para o professor aluno participativo é *“aquele que: presta atenção na aula; faz as atividades propostas sem a gente precisar estar em cima (pegando no pé); conversar na hora que é para conversar; participa; dá sua opinião; gosta de lê para a turma.* (professor 4). Um ponto importante que aparece bastante nas falas dos professores é que, o aluno ideal é aquele participativo, aquele que contribui com o aprendizado e com o ensino, que não só recebe, assimila, mas que também pode partilhar seus conhecimentos.

O aluno ideal para o professor, apresenta-se distante de seus alunos reais, como podemos ver nas categorias a seguir, apresentam-se como **desmotivados, com problemas familiares e falta de concentração**, conforme o que vem a seguir.

Gráfico 5:



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados extraídos dos questionários aplicados

A desmotivação vem em primeiro lugar com quase a maioria das respostas dos professores 44%. Segundo eles, o aluno sente-se desmotivado porque “...alguns pais não participam na educação do filho, então o aluno sente se desmotivado...” (professor 8). Segundo o professor a desmotivação é a categoria que mais se apresenta entre os alunos, cobrindo 44% das respostas dos professores.

Os problemas familiares dos educandos é outra categoria que aparece em 22% das falas dos professores, quando se referem aos seus alunos reais. Conforme se pode perceber na fala a seguir “Hoje em dia os alunos necessitam de orientações de como estudar, verificamos que em muitos casos, o aluno não tem horários pré-estabelecidos pelos pais, prejudicando assim seu rendimento em sala.” (professor 11). Isso, também, pode ser resultado de outro problema que é o avanço da tecnologia, crescimento de equipamentos eletrônicos como jogos, redes sociais, etc. Os alunos vão de cabeça nesse mundo e perdem bastante tempo na virtualidade da internet, perdendo sono, causando cansaço, desconcentração em sala de aula.

A dificuldade na aprendizagem e a falta de concentração, ambas com 17 % estão interligadas, pois a falta de concentração pode ser um fator que interfere na

aprendizagem, ou se o aluno não consegue aprender, pode se tornar agitado e assim não haver concentração. *“alunos com muitos problemas familiares; pouco participativo. Alunos agitados, alunos com muita dificuldade de aprendizagem.”* (professor 7).

O professor observa bem essas situações, e se torna comum quereremos acreditar que o professor pode resolver todos os problemas existentes em sala de aula, principalmente os relatados acima. Afirma-se reiteradas vezes que é preciso conhecer o aluno, saber quais são seus anseios, sofrimentos, desejos, enfim. Como nos diz ASSUNÇÃO (1996, p. 67) ,

Com frequência associamos “ser professora” a diversas áreas do conhecimento, pois acreditam que para exercer tal profissão é preciso ser um pouco de psicóloga, “doutora”, médica, enfermeira, artista, etc., enfim, e compondo esse quadro, relacionam o “ ser professora” ao ser mãe, uma vez que as duas funções agregam "doar-se", o "carinho", a "abnegação", e o "amor". Junto a isso falam do desgaste no final da carreira, encontram-se "frustradas" e "meio loucas".

Em muitas situações, cabe ao professor saber discernir, até mesmo seus próprios sentimentos em relação a certas situações, pois como nos diz OYAMA, (2009, p 92) “quanto mais claros os sentimentos do professor, para o próprio professor, em relação ao aluno, maior é a possibilidade de lidar bem com eles.” Por isso,

O docente precisa considerar a sua personalidade e a de seus alunos, a cultura escolar em que está inserido e os imprevistos que acontecem no cotidiano para que a tarefa maior, que é a aprendizagem, possa acontecer. (HERCULANO, 2011 p50)

O professor busca o aluno interessado e participativo, no entanto, convive com alunos desmotivados, com problemas familiares, etc. O que fazer para mudar essa realidade? Onde está o problema maior que desemboca outros problemas? Qual é a tarefa do professor? Qual a tarefa do aluno? Quem resolve esses problemas? Responder a essas questões é difícil. Esse trabalho não trará respostas, nem receita pronta de como mudar essa realidade. Contudo, pensa-se que pode-se partir de questões que contribuam para o início de alguma mudança.

Considerando as falas dos alunos, elas apontam professores sem interesse em ensinar, sem atitudes de proximidades, sem preocupação com seu crescimento como um ser social, enfim, aspectos da relação onde se detectam as faltas. Os professores por sua vez, trazem alunos com praticamente as mesmas características: sem interesse em aprender, desmotivados, sem apoio familiar, falta de respeito. Vê-se que professores e alunos enxergam os mesmos problemas, só que em pessoas diferentes. É preciso cada um, entender seu papel em sala de aula. Professor e aluno devem saber que são construtores do conhecimento e que ambos contribuem para sua própria aprendizagem. Quando ambos assumirem como compromisso com eles mesmos, acredita-se que, teremos um aluno participativo, interessado, com autonomia intelectual como tanto almeja o professor; e teremos professores: afetivos, que gostam de ensinar, que usam de métodos dinâmico, interativos, que possibilitem a aprendizagem, etc., como tanto deseja o aluno.

3 CONCLUSÃO

Concluo que a partir da pesquisa feita com professores e alunos, os elementos que aparecem com maior percentual, e pode-se dizer que são os que se espera na teia do relacionamento para uma aprendizagem significativa na visão do aluno é o domínio, transmissão e explicação do conteúdo, ter autoridade sem autoritarismo, querer bem aos educandos e uso de metodologias. Já o professor, apresenta como fatores importantes para sua satisfação em sala de aula: a aprendizagem dos alunos e a realização profissional, como dois elementos essenciais para a realização de sua profissão. Como exigência do professor em relação ao seu aluno eles definem alunos reais e ideais, trazem alunos reais como sujeitos participativo, interessado e com autonomia intelectual. Os alunos reais, por sua vez, apresentam características de desmotivação, problemas familiares, falta de concentração e dificuldade na aprendizagem. Apesar da busca de alunos ideais, o professor apresenta-se como um profissional realizado quando seus alunos têm sucesso, fator importante nesse processo, e que mesmo com todas as dificuldades, consegue alcançar muitos objetivos que lhe trazem satisfação em ensinar. E que há uma preocupação com os alunos com vidas familiares comprometidas, ao qual pode levar o aluno a regredir no processo educacional, dificultar a relação com o professor e prejudicar a aprendizagem.

Observa-se também, que, parte dos alunos das diferentes escolas pesquisadas veem a sala de aula como um local onde o professor somente ensina o conteúdo e ele apenas deve aprender. Por, isso, é necessário desmistificar a ideia de que o aluno esta somente para assimilar e o professor para transferir, e sim ambos podem ser sujeitos do conhecimento. É necessário que professor e aluno se vejam como importantes interlocutores nesse processo. O aluno deve ver no professor como alguém que contribui, que é mediador no seu processo formativo.

Pode se dizer, então, que não existem formulas prontas e redondas cabíveis para cada sala de aula, e/ou para cada turma. Porém, existem setas caminhos que podem ser seguidos, como alguns que este estudo sinalizou. No entanto, sempre haverá um maior ou menor grau de aprendizado, visto que, como todos sabem, somos diferentes, as relações são diferentes, cada aula é diferente da outra, a cada turma, a cada dia e com cada aluno e com cada professor.

4 REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Maria Isabel de. **Resenha, vida de professores**. Nóvoa, Antonio (Org.). Porto, Portugal: Porto Editora, 1992, 214p. (coleção ciencias da educação).

ASSUNÇÃO, Maria Madalena Silva de. **Magistério Primário e Cotidiano escolar**. Coleção polêmicas do nosso tempo. Campinas –SP, Editora Autores Associados, 1996.

BELOTTI, Salua Helena Abdalla; FARIA, Moacir Alves de. **Relação Professor/Aluno**. Revista Eletrônica Saberes da Educação – Volume 1 – nº 1 – 2010. Disponível em :<<http://www.facsao Roque.br/novo/publicacoes/pdfs/salua.pdf>> Acesso em: 03 de Jun de 2013.

CALLES, Diva Cleide. **O ser professor em obras literárias autorreferenciadas e em filmes: dimensões profissionais e emocionais do trabalho docente**. Universidade de São Paulo. SP, 2012. Disponível em:
<<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-17072012-105342/pt-br.php>> acesso em 22 de Jul de 2012.

COSTA, Ana Maria Nicolaci da..**Primeiros contornos de uma nova “configuração psíquica”** Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 65, p. 71-85, jan./abr. 2005. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v25n65/a06v2565.pdf> >. Acesso: em 30 de agosto de 2013.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. Campinas, SP: Papirus, 4. Ed. 1989

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. São Paulo, Paz e Terra, 1967.

HERCULANO, Márcia Cipriano. **Afetividade na relação professor-aluno: significados sob o olhar do professor do ensino médio**. Universidade Estadual do Ceará. Dissertação de mestrado. Fortaleza, 2011.

OYAMA, Daniela Kitawa. **A angústia do professor diante do aluno: um estudo com professoras das primeiras séries do Ensino Fundamental**. - Universidade Estadual de Campinas. Dissertação de Mestrado. Campinas, SP, 2009.

OLIVEIRA, Maria Cleidia Klein. **Educar para a convivência e para a solidariedade**. Disponível em <http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2004/Painel/Painel/08_10_15_EDUCAR_PARA_A_CONVIVENCIA_E_PARA_A_SOLIDARIEDADE.pdf> Acesso em: 23 de Jul de 2013.

OLIVEIRA, Janaina Silva, **o aluno, a escola, o professor: relações do aprender saber acadêmico**. Revista multidisciplinar da UNIESP. SABER ACADÊMICO - n ° 6 - Dez. 2008/ ISSN 1980-5950 Disponível em: <
<http://www.uniesp.edu.br/revista/revista6/pdf/4.pdf> >, acesso me: 17 de Fev de 2014.

NÓVOA, Antonio. **Vidas de professor**, 2ª Edição, Porto: Porto Editora. (2000)

PASCHOALINO, Renata. **Relações dialógicas entre professor e aluno na sala de aula a partir das contribuições de Paulo Freire**. Universidade Federal de São Carlos Centro de Educação E Ciências Humanas. Departamento de Metodologia de Ensino. São Carlos, 2009. Disponível em: <<http://www.processoseducativos.ufscar.br/tcc1.pdf>> acesso em 23 de Jul de 2013.

SILVA Andréa Catarina da; SANTOS Roseane Moreira dos. **Relação professor aluno: Uma reflexão dos problemas educacionais**. Disponível em <http://www.nead.unama.br/site/bibdigital/monografias/relacao_professor_aluno.pdf> acesso em 16 de jul de 2013.

TACCA, Maria Carmen Villela Rosa; BRANCO, Ângela Uchoa. **Processos de significação na relação professor-aluno: uma perspectiva sociocultural construtivista**. Universidade de Brasília, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/epsic/v13n1/05.pdf>> acesso em 22 de Jul de 2013.

VIELLA, Maria dos Anjos Lopes; ANJOS, Luciane Lilian Dal' Santo dos. Traços e imagens do professor inesquecível. Disponível em: <http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2002/Formacao_de_Educadores/Trabalho/12_21_44_t965.pdf> Acesso em 15 de Jul. de 2013.

APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO APLICADOS AOS PROFESSORES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA- CAMPUS SÃO JOSÉ

Caro professor,

Sou acadêmica da 8ª FASE do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza: Habilitação em Química e encontro-me em fase de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Esse instrumento tem o objetivo de levantar dados e fazer uma análise sobre o que pensam alunos e professores em suas relações. Serão verificadas semelhanças ou diferenças significativas dos mesmos, contemplando elementos que são mais importantes e identificando necessidades e comportamentos que deem condições para uma melhor aprendizagem.

Os dados obtidos serão tratados coletivamente, não havendo, absolutamente, qualquer interesse em identificar a pessoa que respondeu. O anonimato será garantido.

Conto com sua colaboração para responder às questões a seguir e expreso desde já meu reconhecimento pela sua atenção e colaboração.

QUESTIONÁRIO:

1ª Parte: Dados Pessoais

1- Idade _____ anos. 2- Sexo: Masculino () Feminino () 3- Anos de exercício na docência: _____ 5- Disciplina(s) que leciona: _____

2ª PARTE:

- 1- O que te traz mais SATISFAÇÃO em seu exercício em sala de aula?
- 2-Relacione algumas atitudes dos alunos que mais lhe INCOMODA na relação professor-aluno:
- 3- Quais são as características do seu ALUNO IDEAL
- 4- Quais são as características do seu ALUNO REAL

APÊNDICE B: QUESTIONÁRIO APLICADOS AOS ALUNOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
SANTA CATARINA- CAMPUS SÃO JOSÉ

Prezado estudante,

Sou aluna da 8ª Fase do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química, e encontro-me em fase de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Esse instrumento tem o objetivo de levantar dados e fazer uma análise sobre o que pensam alunos e professores em suas relações. Serão verificadas semelhanças ou diferenças significativas dos mesmos, contemplando elementos que são mais importantes e identificando necessidades e comportamentos que deem condições para uma melhor aprendizagem.

Os dados obtidos serão tratados coletivamente, não havendo, absolutamente, qualquer interesse em identificar a pessoa que respondeu. O anonimato será garantido.

Conto com sua colaboração para responder às questões a seguir e expresso desde já meu reconhecimento pela sua atenção e colaboração.

QUESTIONÁRIO:

1- Idade _____ anos. 2- Sexo: Masculino () Feminino () 3- Ano/série: —

Pensando na pessoa do professor podemos dizer que um “ótimo professor” pode apresentar algumas características negativas sem, por isso, deixar de ser ótimo professor. O mesmo pode ser dito do “péssimo professor”, que, sem dúvida, também pode apresentar alguma(s) característica(s) positiva(s).

1- Qual atitude do professor que mais te desanima como aluno?

Pense no(a) seu(sua) "MELHOR" professor(a) e diga:- As características POSITIVAS

Pense no(a) seu(sua) "PIOR" professor(a) e diga:- As características NEGATIVAS :

APÊNDICE C - CATEGORIZAÇÃO DAS REPOSTAS DOS ALUNOS

Categoria: DOMÍNIO, TRANSMISSÃO/EXPLICAÇÃO DE CONTEÚDO

| |
|--|
| 1-Não sabe explicar |
| 2-Não vai se dar bem na prova |
| 3-não quer explicar |
| 4- Para mim a atitude que mais me desanima em um professor e aquela em que um professor não sabe explicar um conteúdo direito. |
| 5-O de não explicar direito a matéria e eu ir mal na prova por causa disso |
| 6-Quando o professor não explica a matéria |
| 7-não sabe explicar o que ela mesma passa no quadro |
| 8-não dava aula direito pra nos. |
| 9-nãos ensina nada direito. |
| 10-e não sabe ensinar o assunto. |
| 11-Quando ele não explica bem a matéria e eu vou mal na prova. |
| 12-porque ela não consegue explicar a matéria. |
| 13-ela não explica direito |
| 14-Quando o professor (a) não explica quase nada sobre a matéria e já possa prova. |
| 15-o que mais me desanima é ter um professor que sabe o que passar, mas não sabe explicar |
| 16-não sabe explicar o que ela mesma passa no quadro |
| 17-não sabe explicar a matéria, |
| 18-que não explica bem. |
| 19-Quando ele não explica bem a matéria e eu vou mal na prova. |
| 20-eu não me sinto legal, tentando aprender e o professor não sabe explicar, com isso eu sei que no futuro eu não vou me dar bem nessa matéria, pois não aprendi. |
| 21-não conseguir explicar a matéria que está ensinando |
| 22-não sabe explicar a matéria, eu não me sinto legal, tentando aprender e o professor não sabe explicar |
| 23-que não explica a matéria |
| 24-ele passa a matéria e não explica ai o aluno fica sem entender nada. |
| 25-Não explica a matéria. |
| 26-Quando o professor faz provas sem explicar a matéria |
| 27-quando passa muitas atividades e explica muito pouco, |
| 28-Ela não explicava direito a matéria, |
| 29-não explica a matéria novamente quando alguns alunos não entendem |
| 30-Quando dão uma explicação ruim |
| 31-não explica direito |
| 32-não saber explicar direito |
| 33-não explica a matéria novamente quando alguns alunos não entendem |
| 34-Quando a professora explica bem a matéria |
| 35-ele passa matéria leva a serio. |
| 36-Todos os professores são ótimos explicam bem as matérias, menos a profª de ciências que não sabe explicar a matéria |
| 37-a professora explica bem a matéria (português) a professora explica bem a matéria (matemática) |
| 38-Todos os professores sao ótimos explicam bem as matérias, menos a profª de ciências que não sabe explicar a matéria. |
| 39-o melhor professor é o que explica não dá o resultado para o aluno e explica bem alto. |
| 40-Explica bem alto |
| 41-todos os professores são maravilhosos mas a professora de matemática é melhor porque ela tem um jeito doce de falar para explicar, ela é ótima, por isso é a melhor professora. |
| 42-Explica bem a matéria e valoriza as capacidades do aluno. |

| |
|---|
| 43-Um melhor professor é aquele que sabe ensinar, |
| 44-Saber explicar, tirando todas as dúvidas. |
| 45-Explica quantas vezes for preciso |
| 46-explica bem a matéria |
| 47-A melhor professora é aquela que explica direito, |
| 48-sempre explicando bem a matéria. |
| 49-professora de historia maravilhosa explica muito bem, eu aprendo muito com ela |
| 50-o melhor professor é aquele que explica bem a matéria |
| 51-O professor de educação física é muito gente boa, ele é um professor ótimo pois explica tudo muito bem e por isso gosto muito dele. |
| 52-explica bem a matéria. |
| 53-explica super bem a matéria |
| 54-Explicar bem |
| 55-sabe explica a matéria |
| 56-sabe explicar bem |
| 57-e explica tudo até entenderem |
| 58-explica muito bem a matéria |
| 59-acho que não há um melhor professor, pois um professor bom explica bem |
| 60-suas característica positivas são: explicar bem a matéria, corrigir as atividades e que ajuda a ensinar o que não entendi. |
| 61-e dar explicação |
| 62-ensinar o que o aluno precisa aprender e o que ele quer aprender. |
| 63-que saiba explicar as matérias |
| 64-ensina muito bem |
| 65-ela explicava |
| 66-explique a matéria bem |
| 67-explica bem a matéria |
| 68-explica a matéria com clareza |
| 69-explica bem, |
| 70-sabe explicar a matéria |
| 71-Professora de matemática, pois ela explica bem e sabe como resolver qualquer problema |
| 72-O professor que sabe explicar bem |
| 73-Explica perfeitamente bem |
| 74-que saiba explicar as matérias |
| 75-A professora Raquel de matemática, ela sabe explica a matéria bem explicada |
| 76-A sua explicação é muito boa. |
| 77-Ela consegue manter a turma com as atenções viradas pra ela enquanto explica e a sua explicação é ótima. |
| 78-Acho que não há um melhor professor, pois um professor bom explica bem, não conversa com os alunos em vez de dar aula, tira duvida dos alunos. |
| 79-que ajuda a ensinar o que não entendi. |
| 80-ensina muito bem, ajuda os alunos quando necessário |
| 81-ensinar muito bem. |
| 82-que não deixa o aluno sair da sala com dúvidas e ensinar o aluno até aprender. |
| 83-A professora de ciências por não conseguir mostrar a sua inteligência para nós, apesar de muito |
| 84-dizerem que ela não tem, mas se ela chegou aqui é muito difícil que ela não tenha nada para nos ensinar. |
| 85-Ela é chata e não sabe explicar as coisas direito é a minha professora de espanhol. |
| 86-Quando o professor não consegue explicar a matéria, só passa conteúdo e sem que os alunos entendam a matéria exige que nos tiremos boas notas. |
| 87-A professora de ciências não consegue explicar a matéria, fala muito baixo, as vezes ela não explica nada só passa matéria no quadro. |
| 88-o pior professor é que explica bem baixo e dá o resultado |
| 89-ciências, porque ela não explica muito direito e desde quando começou as aulas eu não entendi nada até agora. |

| |
|---|
| 90-má explicação |
| 91-Explica apenas uma vez |
| 92-aquele professor que não ensina nada chega na sala, manda a gente ir atrás sem que precise dar explicação. |
| 93-Explica mal a matéria, todos tem nota baixa com ela. |
| 94-um pior professor foi um de matemática, ele não explica a matéria, sempre faz as mesmas coisas |
| 95-não explica a matéria e manda fazer atividades |
| 96-explica mal o assunto e não corrige as atividades. |
| 97-entupia o caderno de conteúdo e não explicava. |
| 98-fazer prova sem nem mesmo explicar a matéria . |
| 99-Passava atividade só do livro, e não explicava na pergunta que eu tinha duvida, |
| 100-não sabe explicar a matéria. |
| 101- não explica bem a matéria, |
| 102-O professor que passas as paginas da apostila pra fazer e não corrige |
| 103-não explica direito |
| 104-explica mal e ainda reclama se você questiona |
| 105-não saber explicar seu conteúdo |
| 106-[...] E explica mal. |

Categoria: AUTORIDADE/AUTORITARISMO DO PROFESSOR

| |
|---|
| 1-Muitas vezes o profº dá a impressão de ter medo dos alunos, mesmo sem os alunos fazerem nada. |
| 2-E o desrespeito com os mesmos da escola, e ser muito rude, ele precisa sim ser, mas não muito ao 3-ponto de transformar todos nós em um robzinho na sala de aula. |
| 4- Ele fica brigando e gritando |
| 5-Quando o professor briga com o aluno que não fez nada de errado. |
| 6-Quando eles chamam atenção de um aluno e ao mesmo tempo envergonham ele, um professor tem que saber a hora de chamar atenção e também como ele chama atenção. |
| 7-O fato de vir desanimado ou de mal humor, uma coisa que acaba fazendo com que eles façam coisas ou punições que os alunos não tem culpa |
| 8-Quando me dão bronca |
| 9-Quando o professor chama atenção por algo que não tenho culpa. |
| 10-me desanima a forma que eles nos tratam quando a gente não sabe algum conteúdo da sua matéria, parece que eles tratam a gente com mais raiva, isso me desanima a não mais querer estudar |
| 11-E tem um professor que você faz uma palavra errada ele pega a régua e bate na sua mão. |
| 12-Chamar atenção quando nós não fazemos nada de errado. |
| 13-Uma professora chega na sala sempre nervosa, manda os alunos calarem a boca todas as aulas. |
| 14-que está de sempre mal humor, que briga o tempo todo. |
| 15-ele passa a matéria e não explica ai o aluno fica sem entender nada. Ai quando a gente vai reclamar a pessoa reina, sempre o aluno sai por ruim. |
| 16-Quando o professor perde mais tempo brigando com um aluno do que dando aula. Tem professores que ficam batendo boca e discutindo com um aluno dentro da sala prejudica quem quer aprender. |
| 17-Quando o professor discute com o aluno, e não sabe escutar o aluno |
| 18-Quando os professores discutem com o aluno sem motivo |
| 19-mandar pra diretoria sem receber um alerta ou conversar antes do ato. Ou chegar na sala sem recepção e logo passar matéria |
| 20-Não ter paciência |
| 21-quando ele discute com os alunos quando esta com algum problema em casa, e entre outras atitudes. |

| |
|---|
| 22-Quando eles berram com os outros alunos ou sem motivo para irritante |
| 23-Acho muito desagradável quando ele acha que é mais que todos dentro da sala, e já chega gritando dando muitas regras e isso não deixa a aula fluir. |
| 24-quando o professor berra |
| 25-E na infância castigos dolorosos ou constrangedores. |
| 26-Não ter domínio da sala de aula e com isso da gritos desnecessários. |
| Um professor chato que fica xingando todo mundo direto. |
| 27-agressividade |
| 28-estressada, |
| 29-Ser grosso, não brincar não vive com os alunos |
| 30-chato |
| 31-mal humor, braba. |
| 32-um professor ruim é aquele que não te ajuda que ta pouco se fodendo pra ti, e entre outros. |
| 33-mal humor, triste, ignorante. |
| 34-entra na sala, não sabe brincar |
| 35-estúpida, rude, |
| 36-estressado, não ouve os alunos |
| 37-arrogante, grossa |
| 38-era braba, estressada |
| 39professor querer “mandar” no aluno, brigas constantes, professores chatos, pegajosos. |
| 40-chato |
| 41-é muito estressada. |
| 42-chato, apático,sem graça. |
| 43-Que sempre fica de mau humor |
| 44-Arrogante |
| 45-com a cara fechada |
| 46-grita por nada, vive de cara feia e etc. |
| 47-Que não sabe tratar um aluno com educação, |
| 48-grita por nada, vive de cara feia e etc. |
| 49-É muito rígida reclama de tudo. |
| 50-Sempre com a cara fechada, tudo que pedimos recebemos “não” como resposta, não ri, não faz brincadeiras, |
| 51-historia porque sim!! Ela é muito mau humorada! |
| 52-Se estressa muito rápido e fácil, injusto, muitas vezes mal-humorado |
| 53-Ela é sempre intensa, esta sempre “dando com pés” em todo mundo, o que acaba sendo extremamente frustrante. |
| 54-Apresenta mau humor, é grosseiro, sem paciência pra escutar e entender um aluno |
| 55-chata sempre esta de mau humor |
| 56-Professora de geografia: porque ela é chata |
| 57-Perguntamos alguma coisa e ele é sempre grosso ou estressado. |
| 58-a pior professora foi de português era uma professora muito chato reclamava de tudo, tratava nos como se fosse um qualquer objeto, era malcriado |
| 59-Que sempre fica de mau humor |
| 60-[...]Que está de sempre mal humor, que briga o tempo todo. |
| 61-Quando o professor perde mais tempo brigando com um aluno do que dando aula. Tem professores que ficam batendo boca e discutindo com um aluno dentro da sala prejudica quem quer aprender. |
| 62-ameaça alunos |
| 63-eu acho que o pior professor é aquele que briga por qualquer coisinha, dá ponto negativo por nós apenas olhar para o lado em uma aula normal. |
| 64-Tipo a professora de historia ela é muito chata pois se alguém olhar para o lado ela já da ponto negativo, sei lá é da ponto negativo por tudo e isso me irrita. |
| 65-a professora de historia você não pode conversar te dá um esporro, ela é sempre braba. |
| 66-meu professor é o de geografia porque ele quase não deixa a gente participar e Ele quase não passa nada. |

| |
|--|
| 67-acha que só porque ele é professor ele quer mandar (parece meu pai) |
| 68-[...]não deixa conversar, não pode nem olhar para os lados não se pode rir, ser proibido de tudo. |
| 69-[...] A professora de geografia, a gente mal pode respirar que ela reclama. |

Categoria: DESÂNIMO DO PROFESSOR

| |
|--|
| 1-Tem vontade de ensinar, |
| 2-Professores que não tem vontade, ex.: ciências a professora todos os dias explica a mesma coisa, ela fala baixo e não dá pra entender nada |
| 3-Quando o professor chega na sala com uma preguiça copia qualquer coisa no quadro, e senta, fica fazendo outras coisas, e tá nem aí pra sala de aula. |
| 4-quando o professor chega em sala de aula desanimado. |
| 5-A falta de interesse para ensinar seus alunos |
| 6-quando ele não passa nada e fica conversando e sem fazer nada. |
| 7-A professora de português, porque está sempre animada |
| 8-Sim sempre tem aquele professor que não tá nem aí para a gente sinceramente, vem para sala de aula só para fofocar, ficar ali parado na mesa só fofocando sem nos ensinar nada durante a aula. |
| 9-O fato de vir desanimado ou de mau humor, |
| 10-Quando ele se decepciona com a gente por motivos precisos |
| 11-Quando ela aparenta muito cansaço isso faz com a aula fique parada totalmente sem emoção. |

Categoria: O HUMOR E DO LÚDICO PARA A APRENDIZAGEM

| |
|--|
| 1- [...] Que explique a matéria com diversão, mas sem perder a seriedade. |
| 2-não passa um filme, faz as mesmas coisas |
| 3-Os professores que só gostam de ficar na sala, de não fazer atividades fora da sala |
| 4-Em achar que devemos ficar só em sala de aula copiando matéria sem fazer brincadeiras, sem fazer aulas diferentes, sem passeios, sem nada. |
| 5-As aulas sempre iguais, e sempre muito monótonas, sem nada divertido |
| 6-O fato de o professor apresentar a aula monótona, o que acaba tornando cansativa e desagradável, fazendo a matéria ser mais difícil de entender. |
| 7-O melhor professor tem bom humor, deixa os alunos com vontade de aprender, pois a aula não se torna algo cansativo |
| 8-Ele brinca, |
| 9-É engraçado, sabe deixar a aula divertida, e é só |
| 10-ele zuava muito com nos, era muito divertido |
| 11-Fazer brincadeira, rir brincar com os alunos ser brincalhão |
| 12-brincalhão, |
| 13-brincalhão, |
| 14-engraçado |
| 15-é engraçada, tá sempre de bom humor, etc. |
| 16-Alegre, brincalhão, mas na hora de ser sério, sabe ser. |
| 17-Alegre, bem humorado mas sério ao mesmo tempo |
| 18-Ele é legal e brincalhão |
| 19-e as vezes chama atenção de maneira engraçada |
| 20-Ele pensa que brinca, mas está fazendo coisas que o aluno não gosta. |
| 21-professor de educação física, ele é idiota, babaca, faz piadinhas sem graça, chato, imbecil. |
| 22-Muito formal, não faz brincadeiras, |

Categoria: DISCIPLINA

| |
|---|
| 1-Não sabe comandar a aula e deixa os alunos fazerem o que quiser. |
| 2-tem que chamar atenção se está conversando |
| 3-dá em cima na entrega dos trabalhos e tarefas |
| 4-Elas são bravas na hora certa |
| 5-e sabem comandar a turma. |
| 6-que sabe controlar a sua turma |
| 7-e ela não deixa rolar bagunça na sala de aula. |
| 8-as característica positiva são do professor de historia que em vez de fazer deveres, fazer provas, fazer trabalho, ele também deixa nós conversar, e isso é uma coisa positiva. |
| 9-bem meu melhor professor é super bom, mantém a disciplina dos alunos, |
| 10-Ótimo professor, consegue comandar a sala de aula. |
| 11-sempre fica contando ate 3 e fala : parou. |
| 12-irresponsável, péssimo professor, não tem domínio de uma sala de aula |
| 13-Ele é serio, mais ou menos legal, |
| 14-professor de religião não faz nada também da nota de graça não da prova e |
| 15-bem, meu pior professor só ficava sentado na carteira sem fazer nada deixando os alunos vagabundear na sala... |

Categoria: METODOLOGIA

| |
|---|
| 1-[...] Também por mostrar na teoria e prática, o que é professor (a) que está mais disposta a nos ensinar. |
| 2-É aquele que sempre faz a mesma coisa nas aulas |
| 3-Quando o professor só passa conteúdo dentro de sala e não faz aulas diferentes em sala |
| 4-A minha melhor professora é a de português porque ela é bem organizada |
| 5-Mandar um aluno copiar atividades do livro para todos responderem |
| 6-Quando um professor não conversa com os alunos e só o que faz é ler textos e fazer atividades. |
| 7-Dar uma aula simples, sem criatividade e inovação |
| 8-Fazer relatório de vida e filmes relacionados ao assunto estudado. |
| 9-O professor que sempre repete a mesma aula |
| 10-dão aulas interessantes |
| 11-não ensina bem |
| 12-faça sempre o mesmo tipo padrão e chato de aula. |
| 13-Valoriza as capacidades do aluno. |
| 14-dar muito conteúdo, dar bastante trabalho |
| 15-traz materiais diferentes para a sala de aula como a professora de artes, de português e outros. |
| 16-explicava de um jeito que não tinha como não entender, a gente entrava na onda e aprendia tudo e as notas eram ótimas. |
| 17-ele sempre faz uma aula diferente |
| 18-que nos ajuda a fazer as coisas na escola, como sair para passeios e aulas diferentes. |
| 19-a de ciências, porque a aula é legal e não fica chata. |
| 20-ela quer de algum jeito aumentar nosso nota a professora de matemática. |
| 21-Suas aulas são muito planejadas, com atividades sobre todas as suas explicações |
| 22-Fala ou apresenta em pé que dá um animo. |
| 23-e faz coisas legais professora de ciências adoro as aulas dela |
| 24-quando passa muitas atividades |
| 25-entra na sala, sabe brincar não passa muita coisa no quadro. |
| 26-corriger as atividades |
| 27-Não dá o resultado para o aluno |
| 28-faça aulas diferentes uma vez ou outra. |
| 29- monotonia de estar todos os dias na sala de aula copiando matéria |
| 30-Liderança, criatividade e atenção |

| |
|--|
| 31-Bons métodos de ensino, diálogos precisos |
| 32-Ele brinca, ajuda a turma e sua matéria é fácil |
| 33-divertido, proativo, sabe montar uma aula bem criativa. |
| 34-Ele é um professor muito inteligente e que se esforça muito na hora de explicar, é quase como se ele tivesse nascido pra isso. |
| 35-Sua forma de falar é correta e analisa os alunos pelo grau de interesse na sua matéria. |
| 36-Nunca faz uma aula diferente, sempre é copiar, copiar, copiar. |
| 37-não faz aulas diferentes, só passa matéria, isso desanima qualquer aluno. |
| 38-só passa cruzadinha, não aprendemos nada |
| 39-perdida no assunto, começa a falar da própria vida |
| 40-fica sentado toda hora, que dá um desagrado para participar da matéria. |
| 41-o que não tira as duvidas, que não deixar os alunos fazer perguntas e só faz seminários. |
| 42-suas aulas são sempre iguais, |
| 43-Nas provas, as respostas tem que ser decoradas, não podendo mudar uma palavra. Mesmo que tenha o mesmo sentido. E fala o tempo todo do vestibular, achando que vamos aprender com esse método 'decoreba". Qualquer professor quer que você aprenda! |

Categoria: QUERER BEM AOS EDUCANDOS

| |
|--|
| 1-[...] Também se preocupa bastante conosco |
| 2-ela realmente gosta de nós |
| 3-a professora é muito simpática (espanhol). |
| 4-a professora de português e a de historia, elas gostam dos alunos, sabem dar aula, |
| 5-sabe interagir com os alunos, respeitando também o fato de sermos adolescentes e de querer cada vez mais aulas diferentes sem essa |
| 6-Português, fala bastante com a nossa turma que estudo. Ela ajuda muito, pra mim ela é a melhor professora que já me deu aula. |
| 7-faz o melhor para nós alunos. |
| 8-português, ele tem que ser educado com os alunos |
| 9-o melhor professor é aquele que entende nossas dificuldades e nos ajuda nesta dificuldade, que se torna uma pessoa amiga, que nos dar alguns conselhos e etc. e estar sempre de bom humor. |
| 10- [...] Eu penso naquele professor que brinca, que entende nossas brincadeiras, que seja legal, aquele que tem paciência, eu digo aquele professor que é querido com todo mundo. |
| 11-Que dá atenção a todos, não a um só. Ser simpático, brincalhão, interagir com a gente de forma legal, tirando todas as dúvidas. |
| 12-Conversa com alunos, pede opiniões, |
| 13-parceirismo. |
| 14-porque ela tem um jeito doce de falar para explicar |
| 15-aquele professor que chega na sala com um sorriso, da bom dia |
| 16-a minha professora de português é legal, divertida, bonita e inteligente, ela nos da chocolate. |
| 17-aaah sempre sorridente, brincalhão, foi o melhor professor, se um dia eu for professora quero ser que nem ele, ele era brincalhão, dava apelidos, |
| 18-aquele que não briga por coisas bobas, |
| 19-Professor de ciências, porque ele é um professor gente boa e amigo |
| 20-Português porque ele era legal , e entende nós. |
| 21-é um professor legal, divertido bem educado é um professor diferente |
| 22-Ele conversa e nos ajuda quando precisamos e super simpática trata bem os alunos. |
| 23-nunca está triste, sempre está nos ajudando |
| 24-ser atencioso com os alunos, não ser grosseiro, , fazer pedágios. |
| 25-legal, engraçado, colaborativo |
| 26-sabe como interagir com os alunos |
| 27-um bom professor é aquele que te ajuda, aquele que te apóia, aquele que quer teu bem! |
| 28-ela é legal, |

| |
|--|
| 29-chega na sala de aula alegre, feliz com bom animo de dar aula, dedicada compreensiva. |
| 30-Educada |
| 31-não era muito braba, eu me dava bem com ela. |
| 32-Legal, bonita, participativa. |
| 33-não é muito estressada |
| 34-Legal, participativo, ativo. |
| 35-Atenciosa |
| 36-ela nos incentiva a ler e a não desistir do que queremos. |
| 37-ela sempre faz uma aula divertida |
| 38-as vezes ela é brava, as vezes brincalhona, na maioria do tempo ela é brincalhona. |
| 39-Professora de artes, porque ela é legal |
| 40-A professora da primeira serie foi a melhor, era querida, simpática, amorosa e gostava dos alunos de verdade. |
| 41-Justa, divertida |
| 42-Responsável |
| 43-esse professor não pode descontar a sua raiva em cima de nós, se ele for rígido, bravo, aí sim ninguém gostará dele. |
| 44-humilha os alunos, coloca os alunos pra baixo, fala palavrão na sala de aula, xinga os alunos, não tem nenhum respeito com os alunos, |
| 45-desrespeitar o aluno |
| 46-fala coisas de todos nós |
| 47-Sempre ativo, responsável |
| 48-Não dá atenção aos alunos. |
| 49-ela não interage com a gente. |
| 50-[...] Não liga para os alunos |

Categoria: BELEZA, SENSUALIDADE/SEXUALIDADE

| |
|--|
| 1- São atraentes fisicamente e mentalmente |
| 2-[...]Minha opinião e de algumas outras pessoas: (O professor) de Educação física, ele tara as meninas, fica olhando para a bunda delas não podem fazer nada, ele fica abraçando elas. (eu) acho. |
| 3-Ela é bonita |

Categoria: GOSTO PELA PROFISSÃO

| |
|--|
| 1-Tem vontade de ensinar |
| 2-chega na sala de aula alegre, feliz com bom ânimo de dar aula, dedicada compreensiva. |
| 3-é um professor que gosta de ensinar |
| 4-tem vontade de ensinar, etc. |
| 5-Melhor professor é aquele que tem paciência e que gosta de ensinar. |
| 6-e também sabe lidar conosco. Ela não chama nossa atenção, nos envergonhando, mas ela nos faz rir e ao mesmo tempo prestar atenção na aula. |

Categoria: COMPROMISSO COM OS ALUNOS

| |
|---|
| 1-[...] Dar nota de graça, ficar só conversando, |
| 2-[...] Sem preocupar com o aluno |
| 3-Sai de sala direto , |
| 4-Fala muito de sua vida, não se preocupando em dar aula. |

APÊNDICE D- CATEGORIZAÇÃO DAS REPOSTAS DOS PROFESSORES

O que mais te traz satisfação em seu exercício em sala de aula?

Categoria: APRENDIZAGEM DO ALUNO

| |
|--|
| 1-ver o progresso do aluno, diagnosticar a evolução no conhecimento e detectar a aprendizagem. |
| 2-ser uma das responsáveis pelo crescimento, amadurecimento e aprendizado |
| 3-retorno na aprendizagem |
| 4-quando o aluno aprende o que você passou. Isso mostra que consegui fazer meu papel de educadora, fico satisfeita. |
| 5-quando observo que meu objetivo foi alcançado. Ex.: quando vejo que um aluno aprendeu a ler ou um aluno com muita dificuldade em matemática consegue realizar suas atividades. |
| 6-observar crescimento da alfabetização dos alunos no decorrer do ano letivo. |
| 7-verificar o aprendizado e a formação social do aluno |
| 8-É muito gratificante ver a evolução, o aprendizado do aluno |

Categoria: CENTRALIDADE DO PROFESSOR NA FORMAÇÃO DO ALUNO

| |
|--|
| 1-ser uma das responsáveis de um grupo que espera de você o melhor. Que apresentam expectativas, frustrações e conquistas |
| 2-saber que estou colaborando com a melhoria da capacidade intelectual de uma pessoa e colaborando na construção de pessoas mais preocupadas com a ciência, tecnologia e meio ambiente. |
| 3-sou alfabetizador e a maior satisfação é chegar ao fim do dia com certeza de dever cumprido. Que o conteúdo que elaborei, a explicação que dei, a interação, a participação, o questionamento e o desempenho de cada aluno foram satisfatório. |
| 4-ver que realmente valeu a pena o empenho e dedicação do professor |
| 5-Que nós contribuimos com o crescimento dele, porem aprendemos muito com a turma, pois eles trazem muitas informações e questionamentos, são constantes desafios o que nos estimula a cada dia. O trabalho do professor é bem dinâmico. |
| 6-Ensinar e perceber que esse ensino faz e fará diferença na vida de quem esta aprendendo |

Relacione as atitudes dos alunos que mais lhe incomoda na relação professor-aluno.

Categoria: DESATENÇÃO

| |
|--|
| 1-falta de concentração |
| 2-Descaso |
| 3-falta da presença total deles em sala. |
| 4-não prestam atenção |
| 5-falta de atenção |
| 6-barulho e desatenção |
| 7-Desatenção |

Categoria: DESRESPEITO

| |
|--|
| 1-desrespeito com colegas e professores |
| 2-Desrespeito |
| 3-alunos mal educados que ficam te ofendendo |
| 4-quando o aluno debocha. |
| 5-falta de respeito, |
| 6-desrespeito em sala de aula e fora com os colegas, |
| 7-desrespeitar colegas e professores |
| 8-O que mais me incomoda é quando acontece a falta de respeito |
| 9-a falta de respeito ao outro é o que mais incomoda |
| 10-Não só o desrespeito com o professor, mas com os colegas, |

Categoria: DESINTERESSE

| |
|--|
| 1-Desinteresse |
| 2-falta de interesse |
| 3-não ser participativo e não entregar em dia trabalhos e deveres. |
| 4-Desinteresse |
| 5-Comprometimento |

Categoria: CONVERSA PARALELA

| |
|--|
| 1-conversa entre os alunos que não tem nada haver com o tema trabalhado, alunos que não participam da aula |
| 2-conversar com o colega na hora da explicação, |
| 3-conversa paralela |
| 4-alunos que não tem limites em casa e isso reflete em sala |

Quais são as características do seu aluno ideal?

Categoria: PARTICIPATIVO

| |
|------------------------------|
| 1-Participativo |
| 2-Participativo, |
| 3-Participa |
| 4-Participativo |
| 5-Participativo |
| 6-Participativo |
| 7-Participativo |
| 8-Que ele seja participativo |

Categoria: INTERESSADO

| |
|---------------|
| 1-Interessado |
| 2-Interessado |
| 3-Interessado |
| 4-Interessado |

Categoria: COMPROMETIDO

| |
|----------------|
| 1-Comprometido |
| 2-Comprometido |
| 3-Comprometido |
| 4-Comprometido |

Categoria: AUTONOMIA INTELECTUAL

| |
|--|
| 1-Que expresse seus pensamentos, ideais e emoções. |
| 2-Dá sua opinião |
| 3-Prestativo, dinâmico, organizado, questionador, letrado. |
| 4-Curiosidade e determinação |
| enriqueça nossas aulas com suas experiências, vivências. |

Quais são as características do seu aluno real?

Categoria: DIFICULDADE NA APRENDIZAGEM

| |
|--|
| 1-Com bastante dificuldades |
| 2-Alunos com muita dificuldade de aprendizagem. |
| 3-Dificuldades na memorização de exercícios matemáticos. |

Categoria: DESMOTIVAÇÃO

| |
|---|
| 1-Desmotivado |
| 2-Desestimulado |
| 3-Tem aluno que não faz nada sem você estar em cima |
| 4-Sem compromisso com os estudos |
| 5-O aluno sente se desmotivado |
| 6-Desconcentrado |
| 7-Não participativo |

Categoria: PROBLEMAS FAMILIARES

| |
|--|
| 1-Com estruturas familiares abaladas, que comprometem muitas vezes com o aprendizado e participação do aluno. |
| 2-Sem suporte em casa |
| 3-Alunos com muitos problemas familiares |
| 4-Alguns pais não participam na educação do filho |
| 5-muito chegam agitados em sala, pois dormem muito tarde e acordam tarde, verificamos que em muitos casos, o aluno não tem horários pré-estabelecidos pelos pais, prejudicando assim seu rendimento em sala. |

Categoria: FALTA DE CONCENTRAÇÃO

| |
|------------------------------|
| 1-Alunos agitados, |
| 2-Desconcentrado |
| 3-Que fica fazendo palhaçada |